



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5055 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Fale!", de Laurie Halse Anderson, com tradução de Flávia Carneiro Anderson, é um romance juvenil contemporâneo norte-americano, que aborda o silenciamento e as consequências psicológicas da violência sexual na adolescência. Narrada em primeira pessoa, a obra acompanha a trajetória solitária de Melinda Sordino, cuja experiência subjetiva é expressa por meio de uma estrutura fragmentada e de uma linguagem marcada por registros típicos da adolescência. Esses recursos demonstram o estado psíquico da protagonista e articulam temas como depressão, construção da identidade, exclusão social, *bullying* e reinvenção de si, destacando a arte como espaço de resistência e possibilidade de ressignificação. A narrativa se inicia no começo do Ensino Médio, quando Melinda se encontra socialmente marginalizada após ter acionado a polícia durante uma festa. O que seus colegas e amigas desconhecem é que, naquela noite, a adolescente foi vítima de abuso sexual cometido por Andy Evans, um estudante popular da mesma escola. O romance explora, assim, a vivência da menina marcada pelo silêncio, pela culpa e pelo isolamento, bem como o processo gradual de enfrentamento do trauma e de recuperação da voz, à medida que a protagonista encontra meios de narrar a violência sofrida. Nesse percurso, a autora evidencia a cultura do silenciamento que envolve a violência sexual e constrói uma forte crítica às falhas institucionais que intensificam o sofrimento de quem deveria ser protegido, especialmente no contexto escolar. A edição brasileira inclui um aparato paradiático composto por texto autoral, entrevista, guia de discussão e informações de utilidade pública. Esse conjunto amplia a compreensão da obra, explicita as escolhas estéticas e éticas da escritora e oferece subsídios importantes para a mediação pedagógica, favorecendo a reflexão crítica, a educação em direitos humanos e as práticas de leitura orientadas, sobretudo em contextos escolares e formativos.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) propõe uma mediação literária cuidadosa, sensível e reflexiva, considerando a complexidade temática da obra, que aborda violência, trauma, silenciamento e superação. O CSM está estruturado nas seguintes seções: Carta aos Educadores e Mediadores; Bastidores da Obra; Conhecendo a História; Justificativa para o Trabalho com a Obra; Formação de Leitores e BNCC; Propostas de Atividades e Projetos Integradores: Literatura e Expressão. Também valoriza a interação entre linguagem verbal e não verbal, incentiva o uso de múltiplas linguagens, promove a leitura crítica e reflexiva, e oferece suporte para práticas pedagógicas acolhedoras, inclusivas e transformadoras. Trata-se de um recurso que articula literatura, arte, educação em direitos humanos e cuidado emocional, oferecendo caminhos concretos para o desenvolvimento integral dos leitores.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira, especialmente nos âmbitos cultural (b) e de gênero (f). Embora ambientado nos Estados Unidos, o romance aborda questões estruturais que atravessam diferentes sociedades e dialogam diretamente com a realidade brasileira. No que se refere à equidade de gênero, a obra dá voz a uma adolescente vítima de violência sexual e denuncia a cultura que desacredita, silencia e responsabiliza meninas e mulheres pela agressão sofrida. O silêncio de Melinda não é apresentado como escolha individual, mas como resultado de pressões sociais e institucionais que inviabilizam a escuta da vítima: “O intuito de não conversar sobre aquilo, de silenciar a lembrança, é fazer com que ela vá embora. Mas não é o que acontece” (OL, p. 106). A narrativa evidencia como a personagem é socialmente punida por tentar interromper uma situação de violência, enquanto o agressor permanece protegido por sua popularidade e posição social. Ao longo da obra, explicitam-se as desigualdades de gênero nas relações entre adolescentes e nas instituições, bem como a naturalização da violência contra meninas. Nesse contexto, o processo de Melinda para recuperar sua voz configura-se como um gesto simbólico de resistência e de afirmação de sua dignidade: “Eu sobrevivi. Estou aqui. Abalada e confusa, mas estou aqui. Então, como posso encontrar o meu caminho?” (OL, p. 225). A crítica às falhas da escola, da família e das instâncias de proteção é um dos eixos centrais da narrativa, como se observa no tratamento pouco acolhedor dado à protagonista: “Como concluem que estou mais para pirada do que para criminosa, convocam também a orientadora educacional” (OL, p. 142). Essa crítica cultural amplia o alcance do romance para além de seu contexto de origem, permitindo leituras significativas no cenário brasileiro e favorecendo reflexões sobre direitos humanos, justiça social e equidade de gênero.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado: romance. Ela apresenta uma narrativa ficcional longa, centrada na trajetória de uma personagem principal — Melinda Sordino — e desenvolve um enredo contínuo, ainda que estruturado de forma fragmentada. A narrativa acompanha os conflitos internos e externos da protagonista, articulando acontecimentos, personagens secundários e espaços recorrentes (escola, família, comunidade), características próprias do gênero romance.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada: estudantes do 3º segmento da EJA. Ela aborda temas socialmente relevantes e complexos, que dialogam com as vivências e a formação crítica dos estudantes da EJA, como: a) violência sexual – "Quem somos nós? Não podemos ser os Piratas porque eles apoiaram a violência e a discriminação contra as mulheres" (OL, p. 70); b) silenciamento – "Ela me olha por alguns instantes. Diz com os lábios, em silêncio: "Eu te odeio." Então, vira as costas e ri com os amigos." (OL, p. 19); c) saúde mental – "Chegou a hora de decretar o dia da saúde mental. Preciso ficar em casa de pijama, tomando sorvete direto do pote, pintando as unhas do pé e curtindo programas trash na TV". (OL, p. 197); d) exclusão social – "Entrei no ensino médio com o corte de cabelo errado, as roupas erradas, a atitude errada. E não tenho ninguém com quem possa me sentar. Sou Excluída" (OL, p. 18); e) bullying – "A galera atrás de mim solta uma gargalhada tão estridente que eu sei que está rindo de mim. Aí, não resisto. Acabo me virando." (OL, p. 19); f) relações de poder – "Ontem a Dona Juba me arrancou da sala de estudo dirigido e me obrigou a compensar, perto dela, o dever de casa que "faltava" (OL, p. 41); g) e falta de pertencimento à escola – "São 8:50 da manhã. Só faltam 7 tempos de aula e 699 dias para a formatura" (OL, p. 21). Embora a protagonista seja adolescente, os conflitos apresentados extrapolam a faixa etária e permitem reflexões maduras sobre direitos humanos, cidadania e o papel das instituições escolares. O aparato paradiático da edição amplia as possibilidades de mediação, tornando a obra adequada ao público indicado, desde que trabalhada com acompanhamento pedagógico.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita: Categoria 4 – Direitos Humanos. A obra aborda a violação de direitos fundamentais, especialmente o direito à integridade física, psicológica e à dignidade, ao tratar da violência sexual contra adolescentes e de suas consequências. O romance evidencia a negação do direito à escuta, à proteção e ao acesso à justiça, ao expor o silenciamento da vítima e as falhas das instituições responsáveis por sua proteção, como a escola e a família: "Sempre que tento conversar com os meus pais ou um professor, balbucio ou congelo. O que tem de errado comigo?" (OL, p. 72); "Eu poderia escrever sobre as sessões de análise de Melinda, nas quais ela confrontaria os pais sobre a negligência emocional deles." (OL, p. 238)

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados na relação dos leitores com o texto. A fragmentação e os vazios do texto exigem leitura inferencial, pois o trauma vivido pela protagonista não é nomeado de imediato, sendo apresentado progressivamente: “Lavo o rosto na pia até não restar mais nada dele, nem olhos, nem nariz, nem boca. Um nada todo liso” (OL, p. 65). As metáforas recorrentes, como a referência aos coelhos, permitem interpretações simbólicas diversas ampliando os sentidos do percurso da personagem: “É assim que os coelhos sobrevivem, ficam paralisados na presença dos predadores” (OL, p. 124). Dessa forma, a obra constrói uma experiência de leitura aberta e polissêmica, em que forma, silêncio e metáfora ampliam as possibilidades interpretativas e o envolvimento crítico do leitor.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadora formas de apreensão do real e do imaginário. A estrutura fragmentada, composta por capítulos breves, evidencia o trauma da protagonista e a dificuldade de organização da experiência: “Meu rosto vira um esboço de Picasso, meu corpo se dividindo em cubos dissecantes” (OL, p. 155). As imagens corporais e sensoriais permitem a elaboração simbólica do indizível, articulando corpo e subjetividade, enquanto a metáfora da árvore, eixo imagético central da obra, associa natureza, trauma e reinvenção: “ando pintando com aquarela árvores atingidas por raios” (OL, p. 48). O silêncio apresenta-se como recurso expressivo fundamental, rompendo com a expectativa de uma narrativa linear e explicativa e exigindo do leitor uma postura ativa, até que a nomeação direta da violência, após longa elaboração simbólica, produza forte impacto: “Não. Um som sai explodindo de dentro de mim. ‘NNNNNÃÃOOO!!!’” (OL, p. 232). Assim, a obra convida o leitor a uma leitura crítica e sensível.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos, por meio do silêncio, da fragmentação e do uso de imagens simbólicas, como a árvore. A economia verbal e os vazios narrativos exigem que o leitor complete o que não é dito, transformando o silêncio em elemento estético. Além disso, as metáforas visuais e corporais criam uma experiência sensível que ultrapassa a leitura informativa, exigindo interpretação e envolvimento: “Milhares de lábios sangrentos e feridos me questionam também” (OL, p. 155). A arte, dentro da própria narrativa, funciona como espelho do processo estético vivido pelo leitor, associando criação artística e elaboração subjetiva. A revelação tardia do trauma, apenas no último capítulo, reorganiza a percepção do leitor, convidando-o a reler mentalmente toda a obra sob nova chave interpretativa: “O Andy Evans me estuprou.” (OL, p. 235). Dessa forma, o leitor não apenas acompanha a história, mas, interpreta imagens, silêncios e metáforas que compõem todo o enredo.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora amplamente recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. A narração em primeira pessoa cria uma enunciação subjetiva, marcada pela interioridade e pela instabilidade emocional da protagonista, como observa-se em “eu fico ali sentada, invisível, na cadeira de plástico vermelha” (OL, p. 91). Além disso, a fragmentação dos capítulos e a escrita em blocos curtos funcionam como recurso expressivo, traduzindo o estado psíquico da narradora: “Viro a página” (OL, p. 220). O silêncio como elemento de enunciação aparece não apenas no conteúdo, mas na forma, por meio de elipses e pausas narrativas: “O que foi que ele disse? Não respondi. Não sabia. Emudeci” (OL, p. 166). A metáfora recorrente da árvore estrutura simbolicamente o discurso e orienta a construção de sentidos ao longo da obra: “Esboço uma árvore cubista, com centenas de retângulos fininhos como galhos” (OL, p. 149). Por fim, a nomeação direta da violência, após longa suspensão discursiva, evidencia o controle da enunciação como recurso literário de impacto: “Não. Um som sai explodindo de dentro de mim. ‘NNNNÁÁOOO!!!’” (OL, p. 232). Portanto, a obra mobiliza recursos de enunciação e expressividade que articulam forma e conteúdo, produzindo uma narrativa literária densa e esteticamente significativa.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. A protagonista tem sua subjetividade construída por meio de um discurso interno fragmentado, coloquial e introspectivo, compatível com sua idade, contexto escolar e estado emocional, como se observa em: “A minha garganta está me matando. Estou a fim de tirar uma soneca. ...” (OL, p. 108). Os adultos, como pais e professores, utilizam um discurso mais objetivo e funcional, marcado por enunciados diretos e pragmáticos, conforme exemplifica a fala: “— Você deu um duro danado.” (OL, p. 201). Já os colegas e demais figuras do ambiente escolar apresentam falas coerentes com o universo juvenil, recorrendo a registros informais como na fala de Heather: “— Mas, por quêêê..... êêêêê?” (OL, p. 215). Além disso, a obra incorpora outras vozes por meio de textos paradidáticos, cujos enunciados se alinham ao discurso reflexivo esperado nesse gênero, como em: “Há uma relação entre falar e ouvir? Um pode existir sem o outro?” (OL, p. 253).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Ao adotar uma estrutura fragmentada, composta por capítulos breves e enunciados econômicos, que traduzem o trauma da protagonista e a dificuldade de organização da experiência, a obra rompe com uma narrativa linear e previsível. A construção da personagem Melinda se dá de forma indireta, marcada por silêncios e imagens simbólicas, exigindo do leitor uma postura ativa diante do não dito: “Não digo nada. Não sou nada” (OL, p. 145). A ambientação, longe de funcionar como mero cenário, articula-se à subjetividade da protagonista por meio de eixos imagéticos recorrentes, como a metáfora da árvore, que associa natureza, corpo e trauma: “ando pintando com aquarela árvores atingidas por raios” (OL, p. 48).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e ética que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Do ponto de vista estético, a narrativa mobiliza imagens simbólicas e metáforas que articulam dor e reconstrução subjetiva, como o cuidado com o jardim, que funciona como alegoria de resistência e renascimento, conforme se observa em: “Brotos verde-claros [...] se endireitam para tomar sol.” (OL, p. 200). No plano cultural, a obra incorpora referências à mídia televisiva e à cultura de massa evidenciando como o sofrimento é frequentemente espetacularizado e simplificado no espaço social, como sugere a reflexão da protagonista: “Se a minha vida fosse um programa de TV, desses que passam de tarde, qual seria?” (OL, p. 198). No plano ético, o romance problematiza a violência sexual, a culpabilização da vítima e o silêncio historicamente imposto às mulheres, convidando o leitor a refletir sobre responsabilidade, consentimento e trauma, como explicitado no trecho: “Você disse NÃO. Ele tapou a sua boca com a mão. Você tinha treze anos.” (OL, p. 198). Por fim, no plano social, o duplo sentido do título do último capítulo, “PRESA”, nos mostra o papel dual da vítima de violência sexual: ora de uma pessoa presa sem poder corporalmente se libertar do seu algoz, ora a mulher como presa, aquilo que um predador procura caçar para se alimentar. Esses elementos promovem uma experiência de leitura que ultrapassa a dimensão narrativa, estimulando o leitor a refletir sobre si mesmo, sobre o outro e sobre as estruturas sociais que moldam a sociedade.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

- Sim
- Sim,
parcialmente
- Não
- Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

- Sim
- Sim,
parcialmente
- Não
- Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

- Sim
- Sim,
parcialmente
- Não
- Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

- Sim
- Sim,
parcialmente
- Não
- Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma parcial, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. A obra trata de forma estética e crítica a diversidade social e de gênero ao evidenciar desigualdades e violências simbólicas e institucionais que atravessam a experiência adolescente feminina, especialmente a cultura de silenciamento das vítimas de violência sexual, como em: “Você disse NÃO. Ele tapou a sua boca com a mão. Você tinha treze anos.” (OL, p. 198). Também problematiza o descrédito e a estigmatização de meninas e mulheres por parte da sociedade e das instituições — “Mentirosa! [...] Você está é com inveja.” (OL, p. 220) — e critica a espetacularização da dor e os discursos midiáticos simplificadores, por meio da paródia dos talk-shows televisivos: “Se a minha vida fosse um programa de TV, desses que passam de tarde, qual seria?” (OL, p. 198). Assim, embora não contemple diretamente a diversidade étnico-racial, a obra aborda de modo sensível questões sociais e culturais ligadas ao gênero, ao poder e à exclusão, contribuindo para reflexões relevantes no contexto brasileiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 220
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 198

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao denunciar mecanismos de silenciamento, exclusão e desigualdade que impedem determinados indivíduos — especialmente meninas e mulheres — de exercerem esse direito em condições de igualdade. Contudo, essa participação é apresentada como um processo em construção, uma vez que Melinda tem seu direito à voz, à escuta e à participação social sistematicamente negados após a violência sofrida. O silêncio imposto à personagem evidencia a falha social na garantia da igualdade de condições — “As palavras vêm à tona.” (OL, p. 236) — enquanto a arte surge como meio de acesso à cultura, expressão e reconstrução subjetiva, funcionando como instrumento de inclusão simbólica: “A minha árvore com certeza está respirando.” (OL, p. 234). No contexto da EJA, a obra dialoga com a ideia de igualização de direitos ao afirmar a centralidade da cultura, da escuta e da expressão artística na reconstrução de sentidos por sujeitos historicamente silenciados.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, especialmente aquelas relacionadas à violência sexual, à cultura do estupro, ao silenciamento das vítimas, às relações de gênero, à responsabilização do agressor e aos processos de escuta e denúncia. A narrativa explicita mecanismos ainda vigentes na sociedade de culpabilização da vítima e de descrédito de sua palavra — “Você sabe que é mentira. [...] Você queria tanto quanto eu.” (OL, p. 230) —, ao mesmo tempo em que dialoga com debates atuais sobre empoderamento feminino e apoio coletivo: “Eu disse não!” (OL, p. 233). Além disso, ao afirmar de modo explícito a responsabilidade do agressor, o texto se alinha a pautas contemporâneas de justiça, escuta e validação da vítima: “O Andy Evans me estuprou em agosto. [...] Não foi culpa minha.” (OL, p. 235–236).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que mostram parcialmente o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Embora não tenha como foco a diversidade cultural brasileira, pois se passa em um contexto social norte-americano, os conflitos retratados são socialmente reconhecíveis e dialogam com realidades diversas, possibilitando identificação e reflexão em distintos contextos culturais, como em: “Às vezes eu acho que o ensino médio é um trote prolongado”. (OL, p. 228). A narrativa evidencia múltiplas formas de vivenciar a juventude, o corpo, as relações afetivas e o silenciamento social — “O intuito de não conversar sobre aquilo, de silenciar a lembrança, é fazer com que ela vá embora.” (OL, p. 106) — além de expor desigualdades de poder e gênero presentes em diferentes contextos sociais: “Você sabe que é mentira. [...] Você queria tanto quanto eu.” (OL, p. 231). Assim, a obra aborda experiências humanas universais que favorecem o diálogo intercultural e a reflexão sobre si, o outro e diferentes realidades sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 106
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 231
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 228

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores conforme o segmento da escolaridade da EJA a que se destina. Ao abordar questões contemporâneas como violência sexual, silenciamento, relações de poder, desigualdade de gênero, escola e construção da identidade, a narrativa dialoga com experiências juvenis e adultas, mobilizando especialmente leitores da 3ª etapa da EJA (Ensino Médio). A trajetória de Melinda, marcada pelo trauma e pela retomada da palavra, favorece identificação, empatia e debates éticos e sociais relevantes — “Eu sobrevivi. Estou aqui. Abalada e confusa, mas estou aqui.” (OL, p. 225). A ambientação escolar contribui para reflexões sobre o papel das instituições educativas, o silenciamento e a responsabilidade coletiva: “Como concluem que estou mais para pirada do que para criminosa, convocam também a orientadora educacional.” (OL, p. 142). A linguagem acessível, a narrativa em primeira pessoa e a estrutura fragmentada reforçam o engajamento do leitor da EJA (Ensino Médio), cujo repertório de vida dialoga com a complexidade temática da obra.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. O percurso de Melinda amplia essas referências ao abordar o trauma, o silêncio imposto às vítimas e o processo de reconstrução identitária, convidando o leitor à participação ativa na construção de sentidos por meio da narrativa em primeira pessoa: “É mais fácil não dizer nada. Fechar a matraca, passar o zíper, calar o bico.” (OL, p. 24). A obra também amplia referências éticas ao problematizar a naturalização da violência sexual, o papel de predador do algoz, ao prender a vítima, agir como um animal e tratá-la como uma presa, conforme assinala o título “PRESA” (p. 228) e o silenciamento social que a cerca, estimulando uma postura crítica: “Aprendi que Fale! não é só uma história sobre estupro, mas sobre depressão.” (OL, p. 242). Do ponto de vista estético e cultural, a arte surge como meio de superação do trauma e ressignificação da experiência, simbolizada pela árvore desenvolvida na aula de artes: “Eu concordo. A minha árvore é um caso perdido.” (OL, p. 186).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, ao adotar uma narrativa em primeira pessoa, fragmentada e marcada por silêncios, que expressa o trauma sem explicitações ou juízos morais. Metáforas recorrentes, como a do corpo ferido (especialmente os lábios) e a do cuidado com o jardim, bem como a imagem central da árvore, constroem sentidos de dor e reconstrução de forma simbólica, convidando o leitor à interpretação e à reflexão autônoma, em vez de conduzi-lo a comportamentos ou conclusões pré-determinadas. (OL, p. 1-264)

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. O silêncio, a fragmentação narrativa e a voz interior da personagem criam um vínculo solidário que conduz o leitor a compartilhar sua dor e seu processo gradual de fortalecimento, favorecendo identificação e empatia: “Só preciso mesmo aguentar as pontas pelo tempo necessário para a nova pele enxertar.” (OL, p. 155). Ao acompanhar a dificuldade de Melinda em ser acreditada e compreendida, o leitor é levado a refletir sobre o lugar do outro e das vítimas silenciadas — “As lágrimas derretem o último bloco de gelo entalado na minha garganta.” (OL, p. 236). Esse envolvimento se intensifica quando a personagem nomeia a violência sofrida e enfrenta o agressor, produzindo um posicionamento ético claro diante da injustiça: “Não foi minha culpa.” (OL, p. 236). Assim, a obra promove empatia, escuta sensível e posicionamentos éticos, contribuindo para a formação humana e crítica dos leitores da 3ª etapa da EJA – Ensino Médio.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária, apresenta, parcialmente, tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e estética. De modo geral, a obra apresenta tipografia legível e coerente com a proposta estética, utilizando fonte clara, margens adequadas e boa organização gráfica ao longo da maior parte do texto, o que favorece a fluidez da leitura. Entretanto, há trechos com espaçamento mínimo, irregular e com segmentação entre palavras pouco evidente, que podem prejudicar a legibilidade, especialmente para leitores da EJA, que demandam maior conforto visual. Esse problema gráfico aparece, com maior comprometimento, por exemplo, nas páginas 12, 73, 132, 135, 142, 172, 174, 178, 183, 190 e 223 . Nesses casos, como em sequências de frases pouco espaçadas, a leitura torna-se mais cansativa e impacta negativamente a legibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 174
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 183
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 190
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 223
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 172
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 132
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 135
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 73
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 142
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Utiliza-se fonte simples, regular e de fácil reconhecimento, favorecendo a leitura contínua e a compreensão do texto pelo público da 3ª etapa da EJA (Ensino Médio). O tamanho da letra, o contraste entre texto e fundo e a padronização tipográfica ao longo do livro contribuem para o conforto visual e para a autonomia do leitor. A escolha da fonte dialoga adequadamente com a linguagem direta e fragmentada da narrativa, como nos trechos em que predominam frases curtas e enunciados concisos, por exemplo: “É mais fácil não dizer nada. Fechar a matraca, passar o zíper, calar o bico.” (OL, p. 254). No entanto, é preciso realizar ajustes na tipografia das páginas 12, 73, 132, 135, 142, 172, 174, 183, 190, 223, que estão com espaçamento irregular.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 132
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 135
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 142
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 73
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 174
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 183
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 190
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 223
IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 172

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☐ Sim

☒ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), ainda que parcialmente, está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. As orientações pedagógicas e de mediação literária estão fundamentadas em referenciais teóricos adequados e demonstram compreensão consistente do papel do educador-mediador, especialmente no trato de temas sensíveis e na promoção da escuta e da reflexão crítica. Entretanto, observa-se uma imprecisão de natureza normativa, decorrente da citação direta da BNCC das séries iniciais e de outras etapas do Ensino Fundamental, quando o material se destina especificamente à 3ª etapa da EJA: as habilidades apresentadas referem-se ao ensino fundamental - anos iniciais e finais -, o que corresponderia ao primeiro e ao segundo segmentos da EJA, respectivamente, e não ao terceiro "A protagonista, por exemplo, expressa sua dor e isolamento de maneira implícita, utilizando silêncios e metáforas, o que exige dos(as) leitores(as) uma leitura mais atenta para captar significados não ditos explicitamente (de acordo com a habilidade BNCC EF02LP26, que prevê a leitura e compreensão com autonomia de textos literários, e EF35LP31, que sugere o estudo de figuras de linguagem que fornecem sentidos aos textos literários, como por exemplo, a metáfora)" (CSM, p. XII). Em seguida, na proposta de atividade I, item 6.3, a maior parte das habilidades da BNCC são do ensino fundamental, o que pode confundir o mediador da leitura e gerar dúvidas no tocante ao que, de fato, deve ser trabalhado no terceiro segmento da EJA: "6.3 PROPOSTAS DE ATIVIDADES I – LEITURA ORIENTADA E ANÁLISE CRÍTICA Competências e habilidades acionadas a partir da BNCC (EF15AR18): Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF69LP49): Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor" (CSM, p. XIII). Tal imprecisão pode gerar ambiguidade quanto ao enquadramento normativo, especialmente para educadores que buscam alinhamento às diretrizes específicas da modalidade para a qual a obra se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII
HT LP 000 000 505546 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:****6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)**☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:****6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)**☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 505546 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 129	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 129, uma falha tipográfica, caracterizada pela ausência de segmentação e espaçamento adequado entre palavras, como no trecho “A Rachel/Rachelle, minha ex-melhor amiga: — E quem é que dá a mínima para o significado da cor? Como você sabe o que ele”, em que as palavras aparecem quase sem espaçamento, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir a falta de espaçamento no trecho “A Rachel/Rachelle, minha ex-melhor amiga: — E quem é que dá a mínima para o significado da cor? Como você sabe o que ele”, no livro do estudante, p. 129.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 190	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 190, uma falha tipográfica, caracterizada pela ausência de segmentação e espaçamento adequado entre palavras, como no trecho “Preciso de um advogado. Não faltei nem um dia neste semestre, fiquei lá sentada em todas as aulas, fiz algumas tarefas, e não coleí nas provas. E ainda acabo na PERDA. Não é possível que possam”, em que as palavras aparecem com espaçamento inadequado, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Recomenda-se a revisão tipográfica da obra, com a correção do espaçamento entre as palavras, especialmente no trecho indicado “Preciso de um advogado. Não faltei nem um dia neste semestre, fiquei lá sentada em todas as aulas, fiz algumas tarefas, e não coleí nas provas. E ainda acabo na PERDA. Não é possível que possam” (p. 190), de modo a assegurar a adequada segmentação gráfica e a legibilidade do texto.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 212	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 212, uma falha tipográfica, caracterizada pela ausência de segmentação e espaçamento adequado entre palavras, como no trecho “Estou lutando contra o choque de ter uma”, em que há espaçamento inadequados entre as palavras, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir a segmentação de palavras inadequada no trecho “Estou lutando contra o choque de ter uma.” (p. 212), na obra do estudante.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 183	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 183, uma falha tipográfica, caracterizada pela segmentação inadequada entre palavras, como no trecho “O clima amistoso entre a Rachel/Rachelle e o Andy continua enquanto caminham até o final do corredor. Fico de frente para uma esquina e finjo estudar álgebra. Acho que isso basta para me tornar irreconhecível.”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir no trecho “O clima amistoso entre a Rachel/Rachelle e o Andy continua enquanto caminham até o final do corredor. Fico de frente para uma esquina e finjo estudar álgebra. Acho que isso basta para me tornar irreconhecível.” (p. 183), a segmentação inadequada.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 178	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 178, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “Folheio o livro até uma página mais adiante. Encontro”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir o espaçamento inadequado no trecho “Folheio o livro até uma página mais adiante. Encontro” (p. 178),	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 174	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 174, a segmentação inadequada entre palavras, como no trecho “e museus franceses. Abandonou a mesa das Marthas e começou a”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir o espaçamento inadequado, na p. 174, no trecho “e museus franceses. Abandonou a mesa das Marthas e começou a”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 172	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 172, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, como no trecho “a Associação de Pais e Mestres do Merryweather. E também”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 172, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “a Associação de Pais e Mestres do Merryweather. E também”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 161	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 161, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “um oi para o meu pôster da Maya e para a minha árvore cubista. ”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 161, o espaçamento inadequado no trecho “um oi para o meu pôster da Maya e para a minha árvore cubista.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 158, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “As garotas ficam beliscando azei tonas e rodela de cenoura, passando patê nuns biscoitos de trigo”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 158, o espaçamento inadequado no trecho "Observa-se, na p. 158, uma falha tipográfica, caracterizada pela ausência de segmentação e espaçamento adequado entre palavras, como no trecho “As garotas ficam beliscando azei tonas e rodela de cenoura, passando patê nuns biscoitos de trigo”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 132	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 132, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “palco acústico enorme no qual filmam diariamente trechos de”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 132, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “palco acústico enorme no qual filmam diariamente trechos de”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 122	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 122, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, como no trecho “Logo pela manhã o Diretor Diretor anunciou a decisão. Justificou”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 122, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “Logo pela manhã o Diretor Diretor anunciou a decisão. Justificou”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 223	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 223, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, como no trecho “Meu pai: — Ele não está derrubando nem matando o carvalho e”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 223, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “Meu pai: — Ele não está derrubando nem matando o carvalho e”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 118	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 118, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, como no trecho “Acabo seguindo o contorno do meu polegar e me corto. Solto”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 118, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “Acabo seguindo o contorno do meu polegar e me corto. Solto”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 114	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 114, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “chamado de ladonegrodaforçamaterna.”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 114, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “chamado de ladonegrodaforçamaterna.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 93	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 93, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, como no trecho “vexaminosos Vombates”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 93, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “vexaminosos Vombates”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 80	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 80, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “O telefone toca. Minha mãe atende. É da loja. Emergência no 1. ”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 80, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “O telefone toca. Minha mãe atende. É da loja. Emergência no 1. ”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 70	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 70, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “A Tribo Ecológica fez uns pôsteres maneiríssimos. Espalharam ”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 70, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “A Tribo Ecológica fez uns pôsteres maneiríssimos. Espalharam ”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 47	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Observa-se, na p. 47, uma falha tipográfica, caracterizada pelo espaçamento inadequado entre palavras, como no trecho “O que a gente mais chega perto de louvar é a trindade Visa-MasterCardAmerican Express”, em que os termos aparecem justapostos, comprometendo a clareza visual e a leitura do enunciado.	
Recomendações: Corrigir, na p. 47, o espaçamento inadequado entre palavras, no trecho “O que a gente mais chega perto de louvar é a trindade Visa-MasterCardAmerican Express”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 65	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Constatou-se a ausência de numeração em apenas uma página da obra, correspondente à página 65, configurando uma falha pontual de editoração.	
Recomendações: Recomenda-se colocar a numeração da página 65, a fim de garantir a padronização editorial e facilitar a referência e a localização de trechos do texto.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 183	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há o emprego inadequado da palavra séria, no trecho "Só consigo enxergar a Rachel da terceira séria" (OL, p. 183)	
Recomendações: Trocar a palavra séria por série, no trecho "Só consigo enxergar a Rachel da terceira séria" (OL, p. 183).	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 505546 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho, na p. VII, "Acompanhar a história de Melina é tratar de assédio, de bullying, de silenciamento, de falha das instituições, em que são descritas diversas situações em que a protagonista foi privada de direitos. Mas, diferente de literaturas semelhantes, Lauren propõe um olhar sobre a transformação de Melina e sua retomada, passo a passo, de cada espaço que lhe foi usurpado. " o nome da personagem está incorreto.	
Recomendações: Corrigir, na p. VII, no trecho "Acompanhar a história de Melina é tratar de assédio, de bullying, de silenciamento, de falha das instituições, em que são descritas diversas situações em que a protagonista foi privada de direitos. Mas, diferente de literaturas semelhantes, Lauren propõe um olhar sobre a transformação de Melina e sua retomada, passo a passo, de cada espaço que lhe foi usurpado. " Problema: inconsistência grave de referência. Justificativa: o nome da personagem, que se chama correto da personagem é Melinda.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XVIII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Não foi possível encontrar a Referência bibliográfica "COSTA, A. S. A saúde mental na perspectiva da filosofia da libertação: uma análise crítica. 2020. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza". em sites buscadores na internet.	
Recomendações: Verificar a correção dos dados bibliográficos (autor, título, ano e instituição) para fins de acesso ao público, da referência "COSTA, A. S. A saúde mental na perspectiva da filosofia da libertação: uma análise crítica. 2020. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. XIV	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As habilidades da BNCC mencionadas na p. XIV, no caderno de sugestões do mediador, EF02HI03, EF02HI03, EF02HI05 e EF02HI09, pertencem ao 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, não sendo compatíveis com o 3º segmento da EJA, equivalente ao Ensino Médio.	
Recomendações: Substituir as habilidades da BNCC mencionadas no caderno de sugestões do mediador, p. XIV, por habilidades do Ensino Médio (códigos “EM”), especialmente aquelas relacionadas à análise histórica, à reflexão crítica sobre processos sociais e à articulação interdisciplinar, assegurando coerência entre a proposta didática, o público da EJA e as diretrizes curriculares vigentes.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na p. XI, no trecho “Outra eficácia é a análise guiada de trechos selecionados . O(A) professor(a) pode escolher passagens representativas para discutir aspectos como a construção da voz ...” há espaçamento inadequado após o termo “selecionados”.	
Recomendações: Corrigir o espaçamento após a palavra "selecionados".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. XI, no trecho “Essa técnica permite uma leitura mais aprofundada, e incentiva os(as) alunos(as) a observarem nuances da narrativa e identificarem nela elementos simbólicos...” há uma vírgula antes da conjunção “e”.	
Recomendações: Retirar a vírgula da p. XI, no trecho "Essa técnica permite uma leitura mais aprofundada, e incentiva os(as) alunos(as) a observarem nuances da narrativa e identificarem nela elementos simbólicos..." uma vez que a conjunção coordena orações com o mesmo sujeito, no caso "Essa técnica".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. VII, no trecho “A história de Melinda também abre espaço para uma reflexão [...] como alguém capaz de aprender.’ ocorre o uso inadequado de sinais de pontuação, com abertura em aspas duplas e fechamento em aspas simples, sem indicação textual que justifique essa variação.	
Recomendações: Na p. VII, no trecho Trecho analisado: “A história de Melinda também abre espaço para uma reflexão [...] como alguém capaz de aprender.’ unificar o tipo de aspas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. VII, no trecho “educadores podem refletir sobre práticas mais acolhedoras...” a frase é iniciada com letra minúscula.	
Recomendações: Corrigir na p. VII, a frase, “educadores podem refletir sobre práticas mais acolhedoras...” substituindo “educadores” por “Educadores”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. VII, no trecho "Mas, diferente de literaturas semelhantes, Lauren propõe um olhar sobre a transformação de Melina e sua retomada, passo a passo, de cada espaço que lhe foi usurpado. " é preciso corrigir o nome correto da autora: não é Lauren e sim Laurie.	
Recomendações: Corrigir na p. VII, no trecho "Mas, diferente de literaturas semelhantes, Lauren propõe um olhar sobre a transformação de Melina e sua retomada, passo a passo, de cada espaço que lhe foi usurpado. " o nome da autora, que se chama Laurie.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIV	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As habilidades da p. XIV EF01ER01, EF01ER01, EF01ER06 e EF69LP44 pertencem aos Anos Iniciais e aos Anos Finais do Ensino Fundamental, não sendo compatíveis com o 3º segmento da EJA, segmento para o qual a obra se destina.	
Recomendações: Substituir as habilidades mencionadas por habilidades do Ensino Médio (código "EM") assegurando coerência entre a obra e o segmento da EJA para a qual ela está inscrita: o 3o segmento.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As habilidades da p. XIII EF69LP51, EF69LP51 e EF69LP52 são dos Anos Finais do Ensino Fundamental e não correspondem ao 3º segmento da EJA, equivalente ao Ensino Médio.	
Recomendações: Corrigir as habilidades da p. XIII EF69LP51, EF69LP51 e EF69LP52 que são dos Anos Finais do Ensino Fundamental para as correspondentes ao 3º segmento da EJA, as de Ensino Médio.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. XII, no trecho "dilemas enfrentados pelo protagonista" há um problema com o referente. A protagonista é uma mulher, Melinda, o que faz com que o emprego do artigo masculino não corresponda ao referente textual.	
Recomendações: Na p. XII, no trecho "dilemas enfrentados pelo protagonista" substituir o referente "pelo protagonista" por "pela protagonista", visto que a protagonista	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. IX, no trecho "...e oferece novas formas de comunicação e autoconhecimento.Ao abordar temas relevantes..." há ausência de espaço após o ponto final.	
Recomendações: Colocar na p. IX, no trecho Trecho analisado: "...e oferece novas formas de comunicação e autoconhecimento.Ao abordar temas relevantes..." o espaço após o ponto final.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIV	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na p. XIV, as habilidades da BNCC EF02HI03, EF02HI03, EF02HI05 e EF02HI09) pertencem ao 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, não sendo compatíveis com o 3º segmento da EJA, o Ensino Médio, segmento para o qual se destina a obra.	
Recomendações: Na p. XIV, substituir as habilidades da BNCC EF02HI03, EF02HI03, EF02HI05, EF02HI09) por habilidades compatíveis com o 3º segmento da EJA, no caso as habilidades do Ensino Médio.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XIV, há uma habilidade da BNCC registrada de forma equivocada em uma das duas formas, a saber (EM13CHS502): Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS502): Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.	
Recomendações: Corrigir o registro da habilidade EM13CHS502 em um dos dois registros que aparecem na p. XIV	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra "Fale!", escrita por Laurie Halse Anderson, com tradução de Flávia Carneiro Anderson e 264 páginas, inscrita na Categoria 4 – Direitos Humanos, é indicada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 3º segmento. Trata-se de um romance jovem-adulto que aborda, de forma sensível e profunda, a experiência de Melinda Sordino, uma adolescente que passa por um processo de silenciamento, isolamento e sofrimento psíquico após um episódio de violência sexual. A narrativa, construída em primeira pessoa e organizada de modo fragmentado, traduz literariamente os efeitos do trauma, explorando temas como depressão, exclusão social, culpa e resiliência. Elementos simbólicos, especialmente a árvore desenhada por Melinda nas aulas de arte, acompanham sua trajetória emocional e funcionam como metáforas do lento processo de reconstrução subjetiva e retomada da própria voz. A obra se destaca por oferecer uma representação autêntica da adolescência e da vivência do trauma, estimulando reflexões sobre direitos humanos, empatia, escuta e responsabilidade coletiva. Conforme nota da editora, o objetivo da obra "não é expor os leitores à dor, mas mostrar, com respeito e empatia, que é possível falar, que é possível sobreviver, que é possível reconstruir-se — e que a literatura pode ser esse espaço onde a voz encontra lugar". A edição brasileira é enriquecida por um aparato paradidático que inclui texto autoral, entrevista, guia de discussão e informações de utilidade pública. Esse conjunto amplia a compreensão da obra, explicita escolhas estéticas e éticas da autora e oferece subsídios relevantes para a mediação pedagógica, favorecendo práticas de leitura orientadas e reflexivas em contextos formativos. O *Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)* que acompanha a obra funciona como um guia pedagógico, apresentando estratégias de mediação e propostas de atividades voltadas a diferentes públicos, com atenção especial à EJA – 3º segmento. Organizado em seções que contextualizam a autora, o gênero literário e os temas centrais, o material propõe práticas que estimulam empatia, pensamento crítico, autoconhecimento e valorização da diversidade. Entre as atividades sugeridas estão diários de leitura, debates, produções artísticas e projetos integradores, incentivando uma abordagem interdisciplinar e sensível ao trauma. Em conjunto, *Fale!* e o *Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)* oferecem uma experiência literária e pedagógica consistente, articulando leitura literária, educação em direitos humanos e práticas de escuta e acolhimento.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, **condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.